

**Leitor 3**

Depois que são eleitos, muitos políticos corruptos tomam outras atitudes criminosas:

- cobrança de propinas e a compra e venda de influência política;
- favorecimento e as fraudes em licitações e compras públicas;
- abuso do poder e do cargo;
- utilização das leis, dos bens, dos serviços e do dinheiro público para benefícios pessoais ou de grupos aliados;
- nepotismo – colocação de parentes nos cargos públicos;
- roubo.

Durante as eleições certos candidatos acreditam que para se eleger é preciso “comprar” votos. Esses candidatos agem contra a lei e podem perder o mandato, se forem eleitos, ou mesmo nem tomar posse (para saber mais, veja lei número 9.840, no final desse documento). Por outro lado, existem eleitores que aceitam o que o candidato corrupto oferece em troca do voto. Essas pessoas podem pensar que essa é a única chance de receber um benefício do candidato. Outros eleitores aceitam o “presente” dos políticos e depois não votam na pessoa. Esses comportamentos contribuem para que predomine o princípio da desonestidade tanto do eleitor quanto do candidato.

**Facilitador****Perguntas para debater**

- Como se comportaram e agiram as pessoas que foram eleitas nas últimas eleições no nosso município?
- Como nossa comunidade se organiza para participar da política durante e depois das eleições?

**JULGAR****Leitor 1****A reflexão que nos ilumina**

Os cristãos movidos pela fé podem buscar a transformação da sociedade. Para isso, podem se envolver na luta pela justiça social, para que se realize um novo modelo de sociedade fraterna e solidária, segundo o projeto de Deus.

Em 1995, o Papa João Paulo II afirmou em discurso, “(...) o cristão também, por sua própria consciência, iluminada pela fé, será levado a procurar na política a realização de valores tais como ‘os princípios da doutrina social da Igreja sobre a pessoa e o respeito da vida humana, sobre a família, a liberdade da escola, a solidariedade, a promoção da justiça e da paz (...)’- JOÃO PAULO II, Discurso ao 3º Congresso Católico italiano, 23.11.1995, n. 10)”.

Como cristãos devemos ajudar a superar as desigualdades, a exclusão, a miséria e a violência. A participação social e política inclui fazer o acompanhamento do trabalho do Legislativo

(vereadores, deputados e senadores) e do Executivo municipal (prefeito), estadual (governador) e federal (presidente). Devemos saber como eles representam o povo e defendem seus interesses. Também devemos vigiar, a fim de evitar a corrupção, a impunidade, o prejuízo ao bem comum e a legislação contra a vida. Conforme documento da Igreja, a política exercida em sua forma autêntica, inspirada nos princípios do Evangelho, é um caminho de santificação! (Puebla)

Somos convidados a fazer uma reflexão da fé sobre a realidade, que exige respostas de transformação, especialmente quando esta realidade causa sofrimento para as pessoas. A história prova que não devemos nos omitir e deixar de participar, vender ou anular o nosso voto, para depois sofrer as consequências dos atos de políticos que não se esforçam para que todas as pessoas possam viver com dignidade.

**Leitor 2****A situação de escravidão e injustiça - Neemias 5, 1-5**

<sup>1</sup>O povo pobre, sobretudo as mulheres, começaram a protestar fortemente contra seus irmãos judeus. <sup>2</sup>Uns diziam: Fomos obrigados a vender os nossos filhos e filhas para comprar trigo, e assim comer e não morrer de fome. <sup>3</sup>Outros diziam: Passamos tanta fome que precisamos hipotecar nossos campos, vinhas e casas para conseguir trigo. <sup>4</sup>Outros ainda diziam: Tivemos que pedir dinheiro emprestado, penhoramos nossos campos e vinhas, para podermos pagar os impostos ao rei. <sup>5</sup>Pois bem! Nós somos iguais aos nossos irmãos, e nossos filhos são como os filhos deles! Apesar disso, somos obrigados a sujeitar nossos filhos e filhas à escravidão. E algumas de nossas filhas já foram reduzidas à escravidão, e não podemos fazer nada, pois nossos campos e vinhas já pertencem a outros”.

**Leitor 3**

Pensem o que poderia significar esse fato quando ele foi escrito e o que essa Palavra de Deus tem a nos dizer hoje. Cada um dos presentes é convidado a partilhar o que entendeu do texto bíblico (*as pessoas falam sobre o texto da bíblia*).